

MAIO III GELADO

Frio registra recorde em 15 anos

Termômetros do **Cepagri** da **Unicamp** marcam 6,8°C com sensação térmica chegando a 2,3°C

Renato Piovesan
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
renato.piovesan@rac.com.br

Campinas registrou ontem novo recorde de frio. Por volta das 7 horas da manhã, a medição do **Cepagri** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) apontou 6,8°C, com sensação térmica de 2,3°C. No domingo, a temperatura já havia despencado na cidade,

Baixas temperaturas devem continuar até pelo menos sexta-feira

de, com 10,3°C na madrugada, o que era até então a temperatura mais baixa do ano.

Segundo a pesquisadora do **Cepagri** Ana Ávila, a última vez que a cidade teve uma temperatura baixa como essa no mês de maio foi há 15 anos. De acordo com os registros, os termômetros marcaram temperaturas mínimas inferiores a 6,8°C em seis dias de maio de 2003: 6,0°C nos dias 8 e 27; 6,2°C no dia 9; 6,1°C no dia 26;



Matheus Pereira/AA

Uma massa de ar de origem polar explica, segundo a pesquisadora, dias mais frios e com elevação gradual

6,3°C no dia 28 e 6,7°C no dia 29.

De acordo com a especialista, a mudança no tempo em Campinas acontece devi-

do a uma massa de ar frio de origem polar. Essas condições predominarão até a sexta-feira, pelo menos, mas com elevação gradual nos ter-

ômetros, principalmente nas temperaturas máximas.

Previsão

Hoje existe possibilidade de no-

SP contabiliza duas mortes de moradores de rua

Dois moradores de rua morreram na madrugada de ontem, na cidade de São Paulo. A suspeita é de que os homens morreram em decorrência das baixas temperaturas registradas na cidade. Um corpo foi encontrado na Rua General Jardim, na região central, e o outro na Av. do Rio Pequeno, na zona oeste. A Prefeitura de São Paulo aguarda os exames do Instituto Médico Legal (IML) para comprovar as causas das mortes.

Segundo o padre Júlio Lancelotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua, é possível que as vítimas sofreram hipotermia. "As mortes aconteceram na madrugada mais fria do ano", justificou o padre. A capital paulista registrou a

madrugada mais fria de 2018. Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), os termômetros marcaram em média 8°C e os bairros mais gelados foram Capela do Socorro, na zona sul com 3,2°C e Perus na zona norte, com 5°C. Em nota, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social informa que foram acolhidas ontem 326 pessoas, por meio da Coordenadoria de Pronto Atendimento Social. Desde o dia 17 de maio a Prefeitura de São Paulo intensificou o atendimento à população em situação de rua da capital com o início do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas - 2018. (Estadão Conteúdo)

vo recorde de frio. A previsão do **Cepagri** é de mínima de 6,5°C e máxima de 24°C. Amanhã, os termômetros devem marcar mínima de 8°C e máxima de 26°C. De quarta para quinta, e de quinta para sexta, as mínimas devem subir dois graus em cada dia.

O frio repentino mudou o

hábito dos campineiros desde o último fim de semana. Nas ruas, eram poucas as pessoas que se arriscaram a andar sem uma blusa, jaqueta ou roupa de frio. Já pontos frequentados por adeptos a caminhadas e corridas de rua, como a Lagoa do Taquaral, tiveram movimento bem menor que o comum.

6,5°C

TEMPERATURA

Esta deve ser a mínima registrada hoje na cidade